



Sumário

Exoneração do Secretário Nacional de Cultura, Henrique Medeiros Pires. Interferência do Presidente Jair Bolsonaro na política audiovisual. Tentativa do Presidente da República de enfraquecimento de instituições brasileiras. Contrariedade à indicação do Deputado Eduardo Bolsonaro para o cargo de Emb... [mais](#)

O SR. MARCELO CALERO (CIDADANIA - RJ. Sem revisão do orador.) - Sra. Presidente, venho a esta tribuna para falar de uma notícia que o Deputado Alexandre Frota acabou de repercutir, sobre o pedido de demissão do Secretário Nacional de Cultura, Henrique Pires.

Na realidade, Sra. Presidente, esse pedido de demissão se insere num problema muito maior, que é a censura a qual o Presidente Jair Bolsonaro está submetendo o audiovisual brasileiro. É algo inacreditável, sob todos os pontos de vista. Primeiro, percebemos a ilegalidade dessa medida. Depois, vemos o Presidente adotando exatamente as mesmas medidas que ele acusava o outro lado de adotar: ideologização das políticas, direcionamento das políticas culturais.

Ora, senhores, isso é próprio de ditadura! Quem direciona política cultural é a China, quem direciona política cultural é a Venezuela. O Presidente da República, com tantas atribuições, com tantas responsabilidades neste País, em que há mais de 13 milhões de desempregados, está se ocupando para ver se filme inscrito em edital tem ou não essa ou aquela cena, fala ou não dessa ou daquela temática? Isso é o fundo do poço, senhores.

Denuncio que essa é uma tentativa deliberada do Presidente da República de enfraquecer todas as instituições do País. Começou com o Itamaraty. Quis nomear como embaixador um filho seu, numa atitude eivada de nepotismo, plena de nepotismo - essa é a palavra -, inclusive colocando à prova a própria qualificação dos nossos diplomatas, dizendo que, no Itamaraty, só há gente de esquerda!

Respeite a diplomacia, Sr. Presidente Bolsonaro. O seu filho quer ser embaixador. Diga-lhe que concurso do Instituto Rio Branco é igual a carnaval: acontece todo ano! No ano que vem, vai haver novamente concurso para o Itamaraty. Por que que Eduardo Bolsonaro não faz concurso para o Itamaraty?

A propósito, eu, que sou diplomata - passei no concurso em quinto lugar, com muito orgulho -, posso dar umas dicas a respeito do que ele precisa estudar.

Depois, o Presidente resolve mudar o delegado da Receita Federal em Itaguaí. Qual é o propósito do Presidente da República ao se imiscuir num assunto como esse? E agora ataca também a Polícia Federal. Ou seja, todas as instituições, inclusive aquelas que atuam no combate à corrupção, estão sujeitas à dinâmica, aos interesses do Presidente da República e de sua família.

Esta Casa não vai registrar o que se acabou de fazer com o COAF? Por que colocar o COAF no Banco Central? Por que tirar o Sr. Leonel? Por que ele criticou a medida do Ministro Dias Toffoli e, com isso, interrompeu as investigações contra Flávio Bolsonaro? Será que vamos estar sujeitos, portanto, ao capricho, ao voluntarismo presidencial, ou somos uma verdadeira República, em que as instituições prevalecem sobre qualquer desejo de quem quer que seja?

Eu acredito que os brasileiros, quando elegeram Jair Bolsonaro, eles o fizeram porque entendiam que ele era o candidato que preservaria as instituições, preservaria o combate à corrupção. Mas o que nós vemos hoje é que, para além de todas as sandices que o Presidente fala, de todas as grosserias, de toda a violência, de todo o confronto, de toda a agressividade, Bolsonaro está a serviço de um projeto para destruir as instituições brasileiras. Hoje ele não é só conivente, ele é parte do acordo para acabar com a Lava-Jato e para encerrar o combate à corrupção.

Que vergonha, Jair Bolsonaro! Que vergonha! É patético ver que, tendo sido eleito com esse discurso, vira as costas hoje para ele e se revela uma verdadeira farsa.

Obrigado, Sra. Presidente.

[Indexação](#)



56ª Legislatura - 1ª Sessão Legislativa Ordinária

Câmara dos Deputados - Palácio do Congresso Nacional - Praça dos Três Poderes - Brasília - DF - Brasil - CEP 70160-900
CNPJ: 00.530.352/0001-59

Disque-Câmara: 0800-619-619, de 8h às 20h
Atendimento presencial: de 9h às 19h

[Sobre o Portal](#) [English](#) [Español](#) [Extranet](#)